

Testemunhos da equipa das cinco associações de pais



Olá, sou a **Anabela Leal**, tenho 43 anos e sou mãe de duas alunas do Agrupamento. Trabalho numa Autarquia em Recursos Humanos e sei que sem os recursos necessários não é possível atingirmos os nossos objetivos. Enquanto membro da APEE da Gaspar Correia estou a dar a cara nesta campanha pois acredito que sem os equipamentos mínimos, os nossos alunos não conseguirão atingir alguns dos objetivos. Neste período difícil e novo que atravessamos, as "nossas" crianças precisam de manter um elo com a escola, com os professores e com os colegas. É necessário colocá-los cara a cara com as suas referências. Junte-se a nós! Qualquer contributo pode fazer a diferença.



Olá chamo-me Andrea Sousa e Brito, sou mãe de três meninas, duas das quais estudam neste agrupamento. Como mãe e membro da APEE da Escola EB1/JI da Portela, na situação em que nos encontramos, a minha primeira preocupação foi para os que não tem acesso a estas tecnologia. Algo precisa ser feito! Acredito na união da comunidade! Acredito que vamos suprimir ao máximo todas as desigualdades existentes! Juntos conseguimos.



Chamo-me **Carla Travessa** tenho 45 anos e dois filhos que frequentam o Agrupamento. Um tem 14 e o outro 4 anos, estando por isso em níveis bem distintos, exigindo muito de nós neste momento. Faço parte da APEE da Secundária da Portela Trabalho na administração pública, na área da cooperação nacional e internacional. Neste momento estou em teletrabalho, algo novo para mim, mas que com o apoio da tecnologia também se consegue. O contexto em que nos encontramos fez-nos ter consciência que não podemos deixar ninguém para trás. Em conjunto e com o apoio de todos, podemos dar aos que mais precisam neste momento algum sentido de justiça social e educacional. Apoiar neste momento é fundamental!





Olá, chamo-me **Kátia Figueiredo**, tenho 43 anos, trabalho como Agente de Navegação, tenho uma filha que frequenta a Quinta da Alegria onde sou membro da APEE.

Atualmente consigo exercer a minha profissão em regime de teletrabalho. Esta situação é possível porque tenho acesso a todos os meios necessários. Infelizmente não é algo que seja acessível a todos nós, mas acreditamos que todos os nossos alunos o possam ter. Acreditamos que a interação entre professor e aluno é muito

importante mesmo que por menos tempo.

Junte-se a nós, qualquer donativo fará com toda a certeza a diferença.



Viva, chamo-me **Patrícia Veloso**, tenho 45 anos e sou mãe de duas alunas do Agrupamento. A minha filha mais nova está no 3.º ano, na “Escola Amarela” onde sou membro da APEE. A minha filha mais velha é do 7.º ano da “Escola Arco Íris”.

No dia a dia, sou também engenheira do ambiente, mas agora estou a “dar a cara” para ajudar a que todos os alunos no Agrupamento tenham acesso à internet e possam estar mais perto dos amigos, dos colegas, dos professores e do grande porto de abrigo que é a Escola.

O lema do Agrupamento é “Todos juntos conseguimos”, estou certa que agora vamos também conseguir que estes miúdos fiquem mais perto, para mais perto chegarem a um futuro melhor. Venha connosco!



Sou o **Pedro Augusto** da APEE da Escola Dr. Catela Gomes. Nesta época de pandemia os nossos alunos estão privados do normal funcionamento das aulas. E agora como vai ser? Os nossos filhos irão ter aulas à distância quer pela "telescola", quer ainda pelas plataformas digitais que estão a ser desenvolvidas pelo Agrupamento. Nem todas as pessoas desta comunidade escolar dispõem de meios para aceder aos conteúdos à distância, muitos deles por falta de capacidade financeira.

Vimos junto de vós pedir que ajudem a que todos possam aceder à escola virtual. Não deixe de fazer uma contribuição, todos nós comunidade escolar ficaremos agradecidos.





Sou o **Pedro Costa** e trabalho na regulação do setor elétrico e do gás natural. Gosto de fazer muitas outras coisas, seja em terra ou no mar. Há mais de 20 anos bati à porta do GEOTA, uma associação de defesa do ambiente, onde tenho sido voluntário em projetos na área do ambiente. As minhas duas filhas, com 8 e 13 anos, têm feito o seu percurso escolar no Agrupamento. Sou um irrequieto e que gosto de meter as mãos na massa! Por isso colaboro na APEE da Escola Secundária da Portela e resolvi mexer-me por esta campanha. O mar está agitado, mas não estamos todos no mesmo barco. Há quem esteja em botes com poucas condições. Acredito que é possível melhorar a situação. Seja irrequieto e acredite também!



O meu nome é **Sandra Coval**, tenho 41 anos de idade e sou mãe de três rapazes de 10, 11 e 14 anos que frequentam o Agrupamento. Trabalho num hospital e sou enfermeira na ortopedia. Faço parte da APEE da Gaspar Correia há quatro anos. Prestes a começar o 3.º período em modelo de ensino à distância, preocupam-me as desigualdades no acesso a equipamento e a Internet. Considero essencial a interação entre aluno e professor e entre os colegas. Queremos que todos tenham a oportunidade de manter a conexão com a escola! Precisamos da sua ajuda. Em tempos difíceis, a solidariedade e a partilha são um sinal de esperança!



Olá, sou a **Tatiana Tavares**, tenho 35 anos e sou mãe de duas alunas do Agrupamento, a mais velha no 5º ano e a mais nova no 1º ano. Sou membro da APEE da EB1/JI Quinta da Alegria e associada da APEE da Gaspar Correia. Nesta fase em que nos encontramos é fundamental que nos unamos para garantir a proximidade de todos e a equidade no ensino. Por esse motivo, junto-me a este movimento porque “todos juntos conseguimos” remar no mesmo sentido, com o mesmo objetivo.

